



Coren-SC ouviu mais de 2,2 mil profissionais no início deste mês

SC: 3 em cada 4 enfermeiros dizem já ter sofrido violência no trabalho

Três em cada quatro profissionais de Enfermagem de Santa Catarina ouvidos em pesquisa do Conselho Regional de Enfermagem (Coren-SC) afirmaram já ter sofrido violência no trabalho. O levantamento, realizado neste mês com mais de 2,2 mil participantes, também mostrou que 57,8% não se sentem seguros no ambiente profissional. Entre os que relataram agressões, 96,6% apontaram violência moral ou psicológica, 18,6% física e 7,3% sexual. Os participantes puderam indicar mais de um tipo de ocorrência, incluindo racismo, injúria racial e xenofobia. A pesquisa foi anônima e teve como objetivo reunir dados para subsidiar medidas de prevenção e políticas de proteção à categoria. Dos profissionais que já sofreram violência, 73,5% disseram ter passado por episódios mais de uma vez, e 15,9% relataram ocorrências periódicas.

Estudo busca salvar araucárias no Paraná

Pesquisadores do Novo Arranjo de Pesquisa e Inovação em Emergência Climática (NAPI-EC), em parceria com a Universidade Estadual de Londrina (UEL), no Paraná, desenvolveram nanopartículas com resíduos de camarão e caranguejo que aumentaram a resistência de mudas de araucária à seca. O estudo mostrou que a aplicação libera óxido nítrico gradualmente, favorecendo a defesa das plantas e o desenvolvimento das raízes. A espécie pode perder 70% da área de distribuição em 40 anos pelas mudanças climáticas.



Pesquisa usa resíduos orgânicos para aumentar a resistência à seca

TJRS anuncia a conclusão da desinstitucionalização

A saída do último paciente, no fim de julho, encerrou a desinstitucionalização do Instituto Psiquiátrico Forense Dr. Maurício Cardoso, em Porto Alegre (RS). Com a medida, o local deixou de realizar a custódia de pessoas com transtorno mental em conflito com a lei penal. O processo foi conduzido pelo Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul, com atuação integrada de órgãos da Justiça, saúde, assistência social e defesa de direitos. O trabalho seguiu a Política Antimanicomial e a Resolução do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) nº 487.

SC: Criciúma declara Estado de Risco Climático

A prefeitura de Criciúma (SC) declarou Estado de Risco Climático e definiu ações de prevenção e preparação para efeitos do El Niño. Como parte das medidas, não haverá shows nas comemorações dos 101 anos de emancipação, em novembro. A decisão busca manter equipes, máquinas e estruturas disponíveis para emergências. Para o Sul do Brasil, o fenômeno pode elevar o nível de chuvas, sobretudo a partir de outubro.

Educação ambiental

A prefeitura de Santa Maria (RS) promove, entre hoje (24) e sábado (29), a 1ª Semana Santa Maria Cidade Resiliente. O evento busca ampliar a prevenção de riscos climáticos por meio de educação e participação social. Com o tema “Do El Niño à regeneração: educação que fortalece territórios”, a programação será gratuita e aberta ao público.

Agosto do Patrimônio

O Agosto do Patrimônio terminará na quinta-feira (27) com uma visita noturna ao Museu de Arte de Joinville (SC) e a apresentação “Uma Noite de Blues”. Das 17h às 20h30, o espaço ficará aberto ao público. Às 19h30, a Orquestra Villa-Lobos se apresenta com Décio Caetano. A programação também terá atividades na prefeitura e na Biblioteca Municipal.

Dengue recua

Londrina (PR) registrou 1,3 mil casos confirmados de dengue em 2026. Foram cerca de 10,9 mil notificações, com 8,7 mil descartadas e 798 em análise. A cidade teve duas mortes pela doença, contra nove no mesmo período de 2025. As confirmações caíram 71% em relação aos 4,5 mil casos ocorridos no ano passado, e os óbitos recuaram 78%.

Doação de sangue

A prefeitura de Esteio (RS) realizará na quarta-feira (26), das 8h às 11h30, uma ação para doação de sangue destinada ao Hospital São Camilo. O agendamento pode ser feito pelo e-mail coletadesangue@esteio.rs.gov.br, pelo telefone (51) 2126-8300, ramal 640, ou pelo WhatsApp (51) 99827-2187. Moradores de cidades vizinhas também são bem-vindos.

Kyudo Experience

A 2ª edição do Kyudo Experience será realizada no próximo domingo (30), na sede da Associação Nipo Brasileira de Itajaí (SC). A programação começa às 19h30, com uma aula de introdução ao Kyudo, voltada a apresentar a arte do arco japonês, sua história e objetivos. São 20 vagas, e as inscrições ficam abertas até sexta-feira (28).

Caminhada por inclusão

A Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla será marcada por uma caminhada em Foz do Iguaçu (PR), na quarta-feira (26). A concentração será às 9h, na Avenida Brasil. O trajeto seguirá até a Câmara Municipal. A mobilização busca conscientizar sobre direitos, cidadania, inclusão e participação social.



A área projetada para a Safra 2026 é de 814.220 hectares

Trigo no RS mantém potencial apesar da chuva

Clima atrasa desenvolvimento do trigo e eleva pressão de doenças

As lavouras de trigo do Rio Grande do Sul mantêm potencial produtivo satisfatório na Safra 2026, apesar dos efeitos do excesso de chuva, da nebulosidade persistente e da baixa disponibilidade de radiação solar. As condições meteorológicas reduziram o ritmo de crescimento e atrasaram o avanço das fases de desenvolvimento em parte das áreas, segundo o Informativo Conjuntural da Emater/RS-Ascar.

O levantamento aponta que 82% da área cultivada está em desenvolvimento vegetativo. As lavouras implantadas mais cedo representam 14% da área em floração e 4% em enchimento de grãos. Em parte dos cultivos, o clima provocou plantas de menor porte, folhas verde-pálidas e amarelecimento das folhas inferiores. Também foi observada a formação de colmos mais delgados.

A permanência de folhas molhadas e a umidade elevada aumentaram a pressão de doenças. Entre os problemas identificados estão oídio, manchas foliares e ferrugens. Nas áreas em floração, a umidade do solo dificultou a entrada de máquinas e reduziu as janelas para aplicação de fungicidas.

Para a Safra 2026, a área

projetada de trigo no Rio Grande do Sul é de 814.220 hectares, com produtividade média estimada de 2.701 quilos por hectare.

O cenário também é acompanhado em outras culturas de inverno. As lavouras de canola apresentam desenvolvimento adequado, com predominância de florescimento, formação de siliques e enchimento. Em algumas áreas, houve redução no desenvolvimento dessas estruturas e no número de sementes por síliqua. A chuva, a umidade e a baixa luminosidade afetaram parcelas mais tardias e aumentaram a preocupação com a polinização.

Na canola, foram identificados focos de traça-das-crucíferas e há necessidade de monitoramento para canela-preta e mofo-branco. A carinata está concentrada nos estádios de florescimento e enchimento de grãos.

Já a aveia-branca apresenta desenvolvimento variável, com aumento de doenças como ferrugens, manchas foliares e giberela. Em algumas áreas, esses fatores reduziram o potencial produtivo. A cevada em questão mantém padrão satisfatório, mas teve o desenvolvimento reduzido pela baixa luminosidade e pelas chuvas recorrentes.